



DA SALA DE AULA PARA A COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA COM O ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

Sarah Satsuki Oliveira Nakano¹

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais / Departamento de Letras / Mestrado Profissional em Letras, sarah.nakano@hotmail.com

Resumo: Este artigo objetiva apresentar um relato de experiência realizada pela ampliação de uma proposta de *Produção de texto*, presente no livro didático de Língua Portuguesa para o 8º ano. Fundamentado pelos estudos sobre gêneros (BAKHTIN, 2003) e pelas propostas de ensino a partir de gêneros (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004), o trabalho realizado comprova a necessidade de se situar a produção textual a um contexto real de produção, a fim de garantir a aprendizagem por meio da interação através de práticas sociodiscursivas.

Palavras-chave: Gêneros discursivos, Produção de texto, Anúncio Publicitário, Campanha educativa.

1. Introdução:

O livro didático ocupa um lugar central nas escolas brasileiras e, para muitos professores, por diversos motivos e contextos, torna-se a única ferramenta de ensino utilizada. No entanto, as atividades presentes no livro não conseguem isoladamente suprir as necessidades dos estudantes na construção da interação com a linguagem.

Partindo dessa perspectiva, este artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência que parte de uma atividade proposta no componente “produção de texto” de um livro didático de Língua Portuguesa, para o 8º ano do ensino fundamental. A partir das orientações didáticas presentes no manual do professor, que fundamentam o trabalho com os gêneros textuais/discursivos, buscou-se entender como as atividades propostas possibilitariam aos estudantes desenvolver as habilidades de leitura e escrita por meio do gênero apresentado.

São considerados como base para este trabalho, os estudos sobre gênero de Mikhail Bakhtin (1997), e as contribuições sobre o ensino a partir de gêneros de Dolz e Schneuwly



(2004).

Assim, o objetivo desse artigo é relatar como a proposta de estudo do gênero “anúncio publicitário” foi ampliada, a fim de possibilitar o trabalho com a produção de texto em um contexto real de produção, vinculada a uma campanha educativa realizada na escola.

2. Fundamentação teórica

Segundo Bakhtin (2003), os gêneros discursivos são os tipos relativamente estáveis de enunciados elaborados para cada campo de utilização da língua, assim revelam a natureza sociointeracional da linguagem presente em cada situação comunicativa. Ainda afirma que

Quanto melhor dominamos os gêneros tanto mais livremente os empregamos, tanto mais plena e nitidamente descobrimos neles a nossa individualidade, refletimos de modo mais flexível e sutil a situação singular da comunicação; em suma, realizamos de modo mais acabado o nosso livre projeto de discurso (BAKHTIN, 2003, p. 285).

Para Dolz e Schneuwly (2004), o trabalho escolar sobre o domínio da produção da linguagem inevitavelmente se faz sobre os gêneros, uma vez que eles constituem material de trabalho e instrumentos que conduzem a estratégias para o ensino da textualidade. “A análise de suas características fornece uma primeira base de modelização instrumental para organizar as atividades de ensino que esses objetos de aprendizagem requerem” (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 51).

O trabalho com os gêneros é essencial, pois “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas” (BRONCKART, 2003, p.103).

Dessa forma, as práticas de produção de texto devem

criar contextos de produção precisos, efetuar atividades ou exercícios múltiplos e variados: é isto que permitirá aos alunos apropriarem-se das noções, técnicas e instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão oral e escrita, em situações de comunicação diversas (DOLZ, SCHNEUWLY, 2004, p. 96).

3. Metodologia

A pesquisa realizada foi dividida em duas etapas. A primeira, parte da análise das



orientações didáticas presentes no livro didático em consonância com a proposta de produção. A segunda é composta pelo projeto de ensino realizado em uma turma de 8º ano, da E.E. Presidente Tancredo de Almeida Neves, na cidade de Cláudio – MG, que objetivou dar acesso aos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis (DOLZ, SCHNEUWLY, 2004, p. 97), criando um contexto de produção, partindo do conhecimento prévio do aluno e da realização da campanha de acordo com os objetivos propostos pela escola.

As atividades elaboradas foram realizadas durante 12 aulas e envolveram, além da leitura, segundo a proposta do livro didático, pesquisa e produção escrita, o processo de edição e compartilhamento de dados. Após a conclusão das atividades, os anúncios produzidos integraram uma campanha educativa e, a partir dela, os estudantes puderam consolidar o estudo sobre o gênero, reconhecendo sua função social e características.

4. Análise e interpretação de dados

A primeira etapa constitui-se pela análise das orientações didáticas sobre o componente “Produção de Texto”. O autor do livro didático deixa clara a forma com que a obra foi elaborada, levando-se em conta o ensino a partir de gêneros do discurso ou gêneros textuais. Faz também uma breve exposição sobre o que são os gêneros, citando Bakhtin ao defini-los como textos, orais ou escritos, que, segundo “cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2003, p.262), sendo cada gênero caracterizado pelo tema, e aspectos composicionais e estilísticos.

Cita também Schneuwly ao abordar o gênero textual como ferramenta que, além de ampliar a competência linguística e discursiva, indica sobre as formas de participação social que os estudantes podem ter fazendo o uso da linguagem. E ainda ressalta a importância do trabalho com os gêneros a fim de contribuir para a construção do sujeito e da cidadania, pois

com os projetos, os alunos veem sentido na produção textual: produzem textos para publicar um livro ou uma revista, para fazer um seminário, para fazer um jornal, para representar ou declamar, para mudar comportamentos das pessoas da comunidade, para sensibilizar uma autoridade para um problema escolar, persuadir pessoas a participar de uma campanha, e assim por diante (CEREJA & COCHAR, 2015, p.280).



A proposta do livro didático, no entanto, leva o aluno à análise de um anúncio específico e solicita, a partir dessa única análise, o levantamento das características do gênero. Por isso, o trabalho para o reconhecimento desses aspectos torna-se mais eficaz com a apresentação ou mesmo a pesquisa acerca de outros exemplos do gênero.

Já a segunda etapa diz respeito ao projeto de ensino realizado de acordo com a sequência de atividades, que traz como primeira parte a apresentação do gênero e a produção inicial, realizada de acordo com as orientações presentes no livro didático *Português Linguagens* para o 8º ano do ensino fundamental. O componente em questão apresenta um anúncio de uma campanha para doação de órgãos, e traz uma imagem que remete a um pedaço de lápide, mostrando, além de um nome, duas datas de nascimento e a frase “Quem doa órgãos nasce de novo”. Numa primeira leitura, foram discutidas as características do anúncio, chegando-se à conclusão de que as duas datas de nascimento se referiam à nova chance de viver que uma pessoa tem ao receber um órgão. Assim, constatou-se também que o anúncio promove uma ideia sobre a importância da doação e é destinado à população em geral a fim de sensibilizar mais doadores.

Houve então uma segunda leitura de acordo com as questões apresentadas no livro e, em seguida, a produção escrita foi realizada em grupos e com o tema de livre escolha. Os alunos puderam, dessa forma, criar anúncios de campanhas escolhidas por eles, como, por exemplo, doação de brinquedos e agasalhos.

Após esse trabalho, apresentação e análise dos anúncios, partiu-se para o trabalho a ser realizado para a feira de ciências da escola, um evento que faz parte do calendário letivo e apresenta algum tema de relevância social. Assim, foi apresentado o tema “Coleta seletiva e reciclagem” junto à proposta da campanha a ser realizada, bem como as etapas de realização das atividades e o tempo destinado a cada uma.

A fim de proporcionar condições de todos os alunos conhecerem mais sobre o tema, fomos para a sala de informática, onde puderam pesquisar imagens de campanhas publicitárias realizadas, bem como informações sobre o lixo e as consequências ao meio ambiente.

A direção da escola, com o objetivo de contribuir com a nossa campanha, enviou um ofício à secretaria de Meio Ambiente solicitando uma palestra sobre a coleta seletiva no município, a separação do lixo e a reciclagem. Os alunos anotaram as informações importantes que pudessem contribuir para a realização do trabalho, bem como para a sua eficácia.



Após a escolha do título da campanha, que por votação foi eleito “Recicle suas ideias”, os alunos foram divididos em grupos de quatro integrantes. Cada grupo seria responsável pela produção de dois esboços dos anúncios, contendo textos verbais e não verbais, com prazo de sete dias para a apresentação à turma.

Na data marcada, os esboços foram apresentados e analisados por todos os alunos a fim de possibilitar a troca de informações e conhecimentos entre eles. Após a correção, os grupos finalizaram e houve a exposição dos trabalhos para a turma.

Foi criado um espaço para a divulgação da campanha, que contava com um teste para que o público pudesse verificar seu conhecimento sobre as cores da coleta seletiva e seus respectivos materiais. Em seguida eram apresentadas as informações sobre a coleta seletiva, a exposição dos anúncios feitos pelos alunos, os fatos motivadores que levaram ao desenvolvimento da campanha e a justificativa do uso das redes sociais para a realização, uma vez que o objetivo era sensibilizar o maior número de pessoas por meio de uma campanha sem o uso do papel.

Ao final da feira, contamos com um total de 65 contatos para os quais enviamos as mídias produzidas. Assim, chegaram ao leitor de forma rápida, com a capacidade de atingir um público maior devido à possibilidade de compartilhamento, cumprindo o principal objetivo da campanha - educar de forma limpa e consciente – e o nosso objetivo nas aulas de língua portuguesa – conhecer o gênero, sua função social e produzi-lo dentro de um contexto real.

Todo o material produzido também foi postado na página da escola e disponibilizado à secretaria do Meio Ambiente da cidade.

5. Considerações finais

Com a realização desta pesquisa foi possível perceber que o componente *Produção de texto* é passível de ampliação por parte do professor, e esta tarefa, mesmo ganhando um caráter relativo à forma como cada profissional realiza seu trabalho, deve ser fundamentada em etapas de estudo e produção do texto ligadas a um contexto real de produção que possibilite ao aluno um objetivo que não seja apenas a avaliação do professor, mas principalmente a sua interação com a língua e o texto. O trabalho com o anúncio publicitário possibilitou aos alunos, além do estudo sobre as características do gênero, entender os elementos de textualidade que o envolvem, de forma interativa e reflexiva, além de



perceberem o gênero como uma ação comunicativa social que, como tal, cumpre o papel de orientar interlocutores. Assim, além de proporcionar aos alunos momentos de interação e aprendizagem, tal prática contribuiu para a construção de uma consciência cidadã, não só pela organização de uma campanha educativa real, mas também pelo protagonismo e realização de um trabalho realmente útil à comunidade.

Referências

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad. de Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 2003.

CEREJA, William Roberto. **Português Linguagens 8º ano**/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. E Org. de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.